

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1\$000

N.º 103

Publicação semanal

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOS DEZEMBROS N.º 103

ANNO IV

CUYABÁ, 27 DE DEZEMBRO DE 1888.

N.º 103

A TRIBUNA

CÂMARA MUNICIPAL.

Como devem saber os leitores, esta corporação *selosa das suas attribuições*, resolveu em sessão extraordinária de 20 do corrente, officiar ao sr. coronel Presidente da provincia comunicando-lhe a sua exoneração do dito cargo e que por isso lhe fazia constar para os devidos effectos, assim como expedio no dia seguinte ao da intimação, um edital fazendo sciente tal exoneração como a integra do artigo 142 do código penal.

A esse acto imprudente e desupina insensatez da Camara Municipal, que revelou de algum modo a *dele* de seu presidente (que é também 2.º vice-presidente da provincia) em assumir ao menos por alguns dias o leme da administração publica, responde a. exc. o sr. coronel Presidente da Provincia da seguinte forma:

« O Presidente da Provincia considerando que o edital da Camara Municipal desta cidade publicado no periodico A SITUAÇÃO n.º 1171 de 23.º do corrente, provocando a desobediencia ás ordens emanadas da primeira autoridade da provincia imparte um acto *fútil e amotinador*, do qual póte resultar a perturbação da ordem e tranquillidade publica, resolve, usando da attribuição concedida pelo artigo 5.º § 3.º da lei de 3 de Outubro de 1834 suspender do exercicio de suas funcções o presidente e vice presidente da Camara capitão Antonio Augusto Ramiro

de Carvalho e Antonio Anastacio Monteiro de Mendonça, e bem assim os vereadores Salomão Alvas Corrêa, Celestino Corrêa da Costa Filho, Francisco de Souza Naves e J. A. José de Siqueira, signatarios do referido edital, submettendo este acto a decisão do Governo Imperial, e ordena que assuma a presidencia o vereador mais votado do actual quadriennio. —O que compra-se e communique-se para os devidos effectos. —Palacio da Presidencia da Provincia de Matto Grosso 24 de Dezembro de 1888. —assignado—FRANCISCO RABHAEL DE MELO REBO. »

Outro, pois, não podia ser o alvitre do sr. presidente da provincia em face do procedimento da Camara Municipal e a sua suspensão foi um passo necessario a manutenção da ordem e ao principio da autoridade.

Como deixa ver, chamando a Camara a attenção dos habitantes desta cidade para o que diz o art. 142 do código criminal, teve em vista combater as autoridades á uma opposição as ordens emanadas do actual administrador da provincia, e neste caso a suspensão é bem merecida.

RESENHA DA SEMANA

Suspensão do emprego

—Pelo inspector da thesauraria da Fazenda e conforme publicou a folha official ultimo, foi a 21 do corrente suspenso por 15 dias das funcções de thesoureiro da mesma repartição, o capitão J. ao

Augusto de Cerqueira Caldas, por se oppôr ao pagamento de 24.000\$000 de reis á flotilha da provincia, julgando incompetente a ordem dada para esse fim pelo actual administrador.

« Rio Apa. » —O CORREIO MERCANTIL de Pelotas, refere que um negociante de Porto Alegre, tendo feito ultimamente uma viagem a Montevideo e Buenos Ayres, enviou ao agente da companhia de navegação Austron, entre Liverpool e Buenos Ayres, que um dos commandantes dessa linha presenciara o naufragio do Apa.

O navio deu-se muito longe da costa. O paquete da companhia Austron estava parado, mas não pôde ir em socorro do Rio Apa, que se achava-se a muy curta distancia, por causa do medonho temporal.

O Apa resistiu a dous furiosos golpes de mar, mas ao terceiro afundou-se á vista do outro vapor, sem lhe poder ser prestado o minimo socorro.

« Casamento do rei do Congo. » —O rei do Congo que está sob o protectorado de Portugal enviou a Lisboa dous filhas seus como embaixadoras para participarem o seu novo casamento ao rei D. Luiz I.

Fallecimento.—Victima de uma affecção pulmonar, acaba de fallecer no verdor dos annos, na côrte do Império, para onde ainda ha pouco partio em procura de alivios a seus soffrimentos. a Exm.^a Sr.^a D. Maria da Cunha Nunes Ribeiro dilecta esposa do Sar. Commendador Manoel Nunes Ribeiro.

Geralmente estimada nesta cidade por suas virtudes, o seu desaparecimento d'entre os vivos veio abrir na nossa sociedade um vacuo immenso, pois era ella muito dignamente um dos seus bellos ornamentos.

A' illustre familia da finada e ao snr. commendador Nunes Ribeiro, nossas condolencias.

Outro.—A's 9 horas da noite de 22 do corrente, nesta capital, entregou ao Creador o seu espirito a Exm.^a Sr.^a D. Sebastiana Nunes de Faria e Albernaz, dilecta esposa do nosso amigo tenente Antonio Joaquim de Faria e Albernaz.

Joven ainda e cercada de todos os attributos que constituem uma exemplar esposa e mãe de familia, a finada deixa envoltos na mais cruel consternação o seu esposo e tenros filhinhos, que desditosos, não poderão gosar por dilatados tempos dos seus desvelos e carinhos!

Aos restos mortaes da finada forão dados sepultura no cemiterio da Piedade, na manhã de 23, depois das ceremonias funebres do rito catholico.

Ao nosso estimado amigo tenente Faria e Albernaz e aos seus innocentes e entulados filhos, victimas de doloroso e fatal golpe, apresentamos os nossos pesames, dese-

jando o socego e a bemaventurança eterna ao mane d'aquella por quem presentemente vertem lagrimas de angustias e saudades.

Assembléa provincial.
—Continúa a funcionar por ter sido prorogada por oito dias a assembléa supra.

Deputado republicano.—O partido republicano mineiro do 14.^o districto triumphou no ultimo pleito eleitoral, elegendo deputado geral o Dr. Emygdio Lamontier Godoffredo.

Idolos processados.—

O Times narra um facto curiosissimo succedido recentemente na China, e que é realmente caracteristico.

Ha na cidade de Fnew um templo, no qual se acham expostos á adoração dos fisis uns idolos, dedicados especialmente a ajudar os seus devotos nas vinganças.

A morte recente do commandante militar foi attribuida pelo povo a maleficios dos taes idolos, e o vice-rei mandou instaurar processo aos accusados.

O governador, munido de uma ordem de prisão em forma, prendeu os 15 idolos, que eram todos de madeira e de cinco pés de altura.

Antes de os fazer comparecer ante o tribunal, o vice-rei ordenou que lhes arrancassem os olhos para que não vissem os juizes e não se pudessem depois vingar da sentença que pronunciassem contra elles.

Reconhecidos como culpados, foram decapitados por ordem do vice rei e lançados a um lago.

O templo foi arrezado para

que não pudessem novos idolos virem perturbar a tranquillidade do povo.

Adheção republicana.

—Do *Diario Popular* da provincia de S. Paulo, extrahimos a seguinte noticia:

« O snr. Manoel Leite do Amaral Coutinho, cidadão estimado e residente nesta capital, declarou-se republicano »

Publicando a sua declaração, a *Provincia* a acompanha das seguintes linhas:

« Damos abaixo, em sua integra, o manifesto de adheção ás ideias republicanas, feito pelo snr. commendador Manoel Leite do Amaral Coutinho, eleitor na villa de Santo Amaro e empregado da camara municipal nesta capital.

« O commendador Coutinho, homem conhecido nesta cidade, energico, honesto e trabalhador, ainda ha pouco politico extremado entre os conservadores, renunciou todos os titulos com que o distinguio a monarchia e declarou-se francamente republicano.

« E' uma acquisição magnifica que acaba de fazer o partido republicano ao qual enviamos nossos parabens. »

Fulgamos de registrar esta noticia toda lisongeira ao nosso comprovinciano, alli residente ha muitos annos.

Outra.—O barão do Serro adheriu os principios republicanos, renunciando o titulo.

Desacato ao ministro da guerra.—Lê-se no *Diario de Campinas* de S. Paulo: « Quando o ministro da guerra, snr. Thomaz Coelho

visitou hontem a escola militar foi respeitado pelos alumnos.

Um destes de nome Maoli des Cunha quebrou a bochecha e atirou os pedaços aos pés do ministro. Foi logo recolhido ao hospital da escola, dizendo-se que soffre das faculdades mentaes.

Os alumnos recusaram fazer continencia ao ministro.

Consta que os alumnos estavam irritados por ficarem tres dias detidos na escola, a pretexto da visita do ministro mas de facto para não poderem apparecer nas manifestações da recepção de Lopes Trovão.

A chegada do *Ville de Santos* os alumnos da escola subiram ao baluarte e deram vivas a Lopes Trovão.

Na occasião em que o ministro sahia da escola militar os alumnos deram vivas a Lopes Trovão e morras ao general Clarindo, commandante da escola.

O governo mantou abrigar rigoroso inquerito, constando que seguirão para a fortaleza da Santa Cruz os alumnos mais excitados e que o governo poderá, se julgar preciso, autorisação ao parlamento para dissolver a escola militar. Tambem consta que vai ser demittido de director o general José Clarindo.

A democracia na Italia — A recepção que teve em Roma o imperador da Alemanha quando foi visitar o rei Humberto não foi somente de reis.

Os democratas Italianos, quando desfilava o cortejo lançaram uma infinidade de papelinhos vermelhos ao ar e sobre as carruagens.

Tucesses papéis tinham esta lippção em Italiano: *Abatirphic alliança! Viva a lei! Vivam a Alacela e a Lei! Vivam Trento, e Trieste!* A policia, atordoada com ella, chuva de escriptos siosos, não conseguiu pôr ao em um só dos culpados.

Na ça do Quirinal, ao apparem alguns individuos e escudos tendo escripto *Viva a Alemanha!* a multidão recebeu-os com a vaia estrondosa e perseguiu-os com assibos até elles apparecerem.

Casa experiencia — O cello dr. Tanner que ha annos em Nova York um jejume 40 dias, tendo feito estudos sobre a entorpecimento hytinal dos animaes, pretende metter se agora a uma casa experiencia, para pritar que o homem pôde fazer o tanto.

Pariso quer fazer-se encerrar em um caixão que será mettido dentro de uma campasão, sendo retirado somente fim de um certo numero de dias.

A Gota da Tarde de 3 de Novembro, sob a rubrica—Interior—publicou o seguinte:

Por sua demissão de presidente e commandante das armas da provincia de Matto Grosso o coronel Francisco Raphael de Melo Rego, que por muitos annos representou no parlamento a provincia de Pernambuco.

Por ligação partidaria do sr. Fello Rego pensavamos que ella se desampenhasse as difficuldades de que foy incumbido, mas, chegando a Matto Grosso, só teve em vista os interesses da justiça e a conveniencia publica e, por não ser um presidente partidario, um instrumento docil nas mãos dos beócios chefes de partidos, incor-

rendo desde logo no desagrado dos se xipanzas que por ali anda, conhecido por barão de Diamantino e que passa como representante da provincia de Matto Grosso.

Cumpra agora que o sr. João Alfredo; tão bem inspirado como o foi seu antecessor na nomeação do ultimo presidente para Matto Grosso, faça substituir o sr. Mello Rego por um cidadão digno e na altura de tão difficil commissão.

Deixe a. xte de lado por um instante, os bachareis recém formados e manda para Matto Grosso um cidadão de autoridade, que reuna os supremos poderes civis e militares e que não tenha nenhuma especie de amor partito.

Lembrariamos para essa commissão o general Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, homem intelligente, honesto, integro, energico e cumpridor de seu dever e que governará a provincia com o direito e a lei, sem cuidar absolutamente do que pensará o barão de Diamantino e outras figuras congeneres.

Tambem serviria para essa commissão o general Eneas Galvão, homem do seu dever, refractario á politica e que só presta obediencia á lei, como mostrou ainda ultimamente na espinhosa commissão de commandante das armas do Rio Grande do Sul.

Si o governo imperial não julgasse conveniente distrahir esses generaes das commissões em que ora estão, podia aproveitar os serviços do coronel Araújo Silva, official intelligente e preparado para as posições difficéis, mas que infelizmente está vegetando no Quartel General a religir ordens do dia e a copiar officios.

Qualquer desses distinctos officiaes poderia levar consigo o bravo coronel Luiz José da França, que bem conhece Matto Grosso, porque alli esteve como ajudante de ordens de brigadeiro Zeferino Pimentel Moreira Freire, em 1827, em que se salientou

por sua pericia e talento estratégico, combatendo os indios coroados na fronteira da Bolivia.

Foi o coronel França quando como capitão reconstruiu o Forte do Principe da Beira, em 1828.

E' por isso que julgamos que qualquer militar nomeado presidente da Matto Grosso deve levar consigo o intrepido coronel França, que entre os selvagens daquellas paragens remotas é conhecido por coronel Pogyrum.

Nota.—O sr. Dr. Mendes Malheiros, que é filho de Matto Grosso e que era forença quando em sua provincia se celebrou o maior França nas lutas contra os botocudos, diz que Pogyrum significa raio, fuzil e que este vocabulo foi applicado ao famigerado sr. França, por causa da rapidez com que este movia nas suas expedições bellicas.

Comarca de S. Anna do Paranahyba.—Sobre esta vasta comarca da provincia diz um jornal de S. Paulo o seguinte:

« Existe na provincia de Matto Grosso um municipio, o de Santa Anna do Paranahyba, que consta de uma só parochia e tem um territorio de 158.273 kilometros quadrados, sendo 1.457 dentro da demarcação da decima urbana e 156.818 kilometros (3.500 leguas!) só a dessa demarcação.

Esta parochia, é pois, maior do que a Suissa, Dinamarca, Hollanda e Belgica, reunidas, e separadamente do que qualquer dos Estados de Nicaragua, Rumania, Honduras, Guatemala, Portugal, Baviera, Grecia, Bulgaria, Costa Rica, e Domingos e Servia.

Jornaes.—Recebemos pelo paquete ultimo os seguintes jornaes:

Da Corte.

O Pais, A Immiçrção, Revista Typographica e o Alampago.

Da Bahia.

O Americano.

Da Minas Geraes

Praça de Minas, Correio de

Machado, O Sapiro, O Itajubá, A vinda do Rio Doce, e O Pitangui

De Paulo

O Nono Dia e A Gazeta do Amparo.

De Qibá.

Oasis, Cordeense e Echo do Povo.

A's suas ill. das redacções agradeço a gentileza da remessa

Anão.—O 01 de S. Paulo narra o segº facto:

« Existe no municipio de Jeboticabal um 01 que tem pouco mais de 11 metros de altura. Este peºo homem tem uma força grande, que suspende impulsos um quintal de vinho.

Ha dias, tendo-hido um cavallo em um sítio e não podendo sair, cahir, segurando-o pela cais, o arreou do perigo.

Ita l que força

Avultado en' destino.

—A provincia de Minas vai contrahir um empadmo externo de dez mil mtoas.

EDITAL

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal desta cidade composta de vereadores abaixo assignados, faz publico para conhecimento de seus municipes, que tendo sido suspensos do exercicio de suas funcções por acº da Presidencia da Provincia de 24 da corrente, e presidente e vice presidente da mesma camara Antonio Augusto Ramiro de Carvalho e Antonio Anastacio Monteiro de Mendonça e bem assim os vereadores S. Domingos Alves Corrêa, Celestino Corrêa da Costa Pi-

lho, Francisco de Sousa Neves e João José de Siqueira pelo motivo consignado no mesmo acto, assumaram os mesmos abaixo assignados, como vereadores e supplentes do actual quadriennio, a gestão dos negocios do municipio na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Paço da Camara Municipal em Cuyabá, 26 de Dezembro de 1888.
—Joaquim José Corrêa, João Sant'Iago Arinos, Floriano Fernandes do Prado, Manoel Xavier Castello, Albano da Silva Freire, João Gonçalves da Cruz.

ANNUNCIO.

ASSOCIAÇÃO LITTERARIA CUYABANA.

2.ª convocação.

De ordem do Ilm.º Sr. maior Presidente, convido os srs. socios para reunirem-se em assembleia geral na sala da Bibliotheca, as 5 horas da tarde do dia 30 do corrente, afim de eleger-se a Directoria que tem de servir no anno proximo futuro.

Cuyabá, 27 de Dezembro de 1888.

A. Modesto, 2.º Secretario.

Art. 6.º—Haverá constituição da assembleia geral:

1.º Pelo primeiro convite com metade e mais em da totalidade dos socios.

2.º Pelo segundo convite com qualquer numero de socios.